

5^a FESTA DO CONHECIMENTO LITERATURA E CULTURA NEGRA

"Eu quero liberdade"

16, 17 E 18 NOVEMBRO 10H00 ÀS 20H00

📍 FACULDADE ZUMBI DOS PALMARES – SP • ENTRADA FRANCA



Martinho da Vila

Martinho José Ferreira nasceu em Duas Barras, no Rio de Janeiro, em 12 de fevereiro de 1938. Filho de lavradores da Fazenda do Cedro Grande veio para o Rio de Janeiro com apenas quatro anos.

O artista surgiu para o grande público no III Festival da Record, em 1967, quando apresentou o partido alto *Menina Moça* e, no ano seguinte, na quarta edição do mesmo festival, lançou o clássico *Casa de Bamba*, seu primeiro sucesso, seguido de *O Pequeno Burguês*. Logo se tornou um artista conceituado e ganhou muitos prêmios pela qualidade do conjunto da obra, além de ter sido um dos maiores vendedores de disco no Brasil. Hoje, é impossível saber de cor todos os prêmios que ganhou.

Ingressou e passou a dedicar-se de corpo e alma à Escola do Bairro de Noel, em 1965, e a história da Unidos de Vila Isabel se confunde com a de Martinho, que passou a ser chamado *Da Vila*. Os samba de enredo consagrados da escola são de sua autoria. Garantiu para a Vila, em 1988, seu consagrado título de Campeã do Centenário da Abolição da Escravatura. Também colaborou na criação de outros temas, entre os quais, o *Soy Loco Por Ti América*, que deu à Vila o título máximo do carnaval de 2006 e é o co-autor do enredo e também do samba-enredo *A Vila Canta o Brasil, celeiro do Mundo, campeões de 2013*.

Nacionalmente conhecido como sambista, Martinho da Vila é um legítimo representante da MPB com várias composições gravadas por cantores e cantoras de diversas vertentes musicais, intérpretes consagrados no Brasil.

Compositor, cantor e escritor! Sim, Martinho é autor de 15 livros, dentre os quais, *Os Lusófonos* (reeditado em Portugal e lançado no Salão do Livro de Paris 2015), assim como *Joana e Joanes- Um Romance Fluminense* e *Ópera negra* traduzidos para o francês. Além de ser um ativista cultural, foi membro do Conselho Estadual de Cultura e da Comissão de Apoio à Cultura, do MIC.

Foi responsável pelo projeto *O Canto Livre de Angola* que, em 1982 trouxe os primeiro artistas africanos ao Brasil.

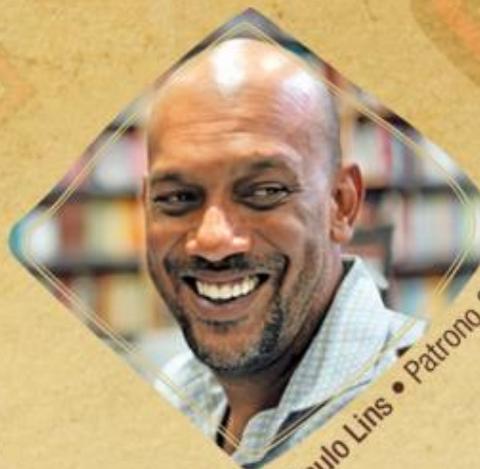
Liderou também o Grupo *Kizomba*, promotor dos pioneiros encontros internacionais de arte negra.

5^a FESTA DO CONHECIMENTO LITERATURA E CULTURA NEGRA

"Eu quero liberdade"

16, 17 E 18 NOVEMBRO 10H00 ÀS 20H00

📍 FACULDADE ZUMBI DOS PALMARES – SP • ENTRADA FRANCA



Paulo Lins • Patrono 2017

Recebeu o título honorário de Embaixador Cultural de Angola e Embaixador da Boa Vontade da CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa), por ser um incentivador das relações lingüísticas do português e divulgador da lusofonia. É membro do Pen Clube e da Divine Académie Française des Arts, Letres e Culture, condecorado com a medalha de honra.

No Brasil foi agraciado com a Ordem do Mérito Cultural do Ministério da Cultura e recebeu as comendas mineiras Tiradentes e JK. É Comendador da República da Ordem do Barão do Rio Branco, em grau de Oficial.

Martinho também é responsável pelo Instituto Cultural Martinho da Vila – ICMV uma entidade sem fins lucrativos, localizado na Fazenda Cedro Grande em Duas Barras. Fundada em 20 de novembro de 2003. A missão do ICMV é valorizar e fortalecer a rica cultura popular da região, promovendo a inclusão social através da arte e cultura. Com aulas de teatro, alfabetização para adultos, violão, cavaquinho, percussão e artesanato.